

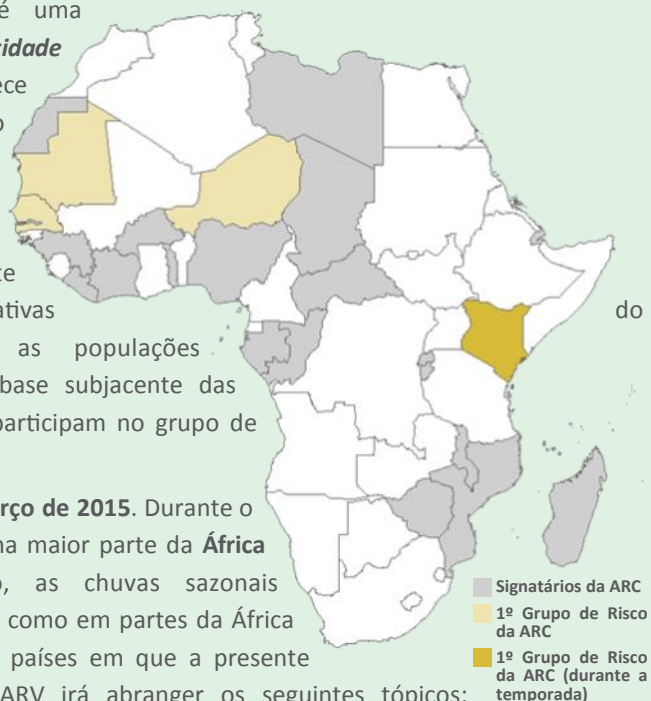
## Destaques:

- **Precipitação:**
  - Condições mais secas do que o normal no **Sudeste de África** e partes da **África Oriental**
  - O início precoce da estação chuvosa nas áreas costeiras da **África Ocidental**
- **Seca:**
  - Devido a condições um pouco mais secas do que o normal na primeira parte da estação chuvosa de longa duração de 2015, o WRSI de pastagens está actualmente abaixo do normal em algumas áreas pastorais do **Quênia**
- **Pessoas Potencialmente Afectadas:**
  - Ainda não pode ser feita nenhuma projecção em relação à evolução da **estação chuvosa de longa duração de 2015 no Quênia**, no entanto, a actual projecção do fim de temporada indica uma média ligeiramente elevada do número de pessoas potencialmente afectadas pela seca
- **Seguro:**
  - **Quatro países** (Mauritânia, Níger, Quênia e Senegal) **formam o primeiro grupo de risco da ARC**
  - **Níger, Senegal e Mauritânia** receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada, em Janeiro de 2015, antes do apelo humanitário para o Sahel de 2015

## INTRODUÇÃO

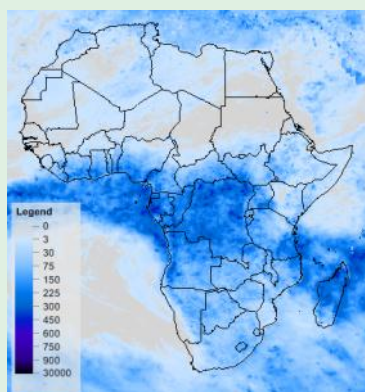
O Boletim *Africa RiskView* (ARV) é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Fornece informações sobre a **actual evolução** do índice de **precipitação** e **seca** conforme detectados pelo ARV, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**. Fornece igualmente informações actualizadas sobre as estimativas **custo de resposta** para apoiar as populações potencialmente afectadas, que são a base subjacente das apólices de seguro para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

A edição deste mês abrange o mês de **Março de 2015**. Durante o mês em análise as chuvas continuaram na maior parte da **África Central e Austral**. Por outro lado, as chuvas sazonais intensificaram-se na África Oriental, bem como em partes da África Ocidental. O mapa à direita destaca os países em que a presente edição vai se concentrar. O Boletim ARV irá abranger os seguintes tópicos: precipitação, seca, populações afectadas e informações actualizadas sobre as estimativas do custo de resposta.

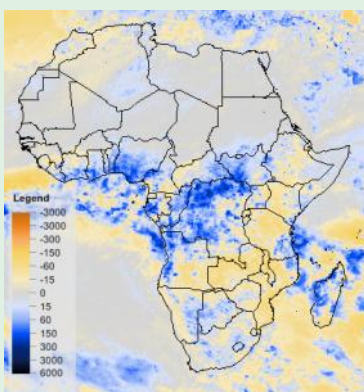


## PRECIPITAÇÃO

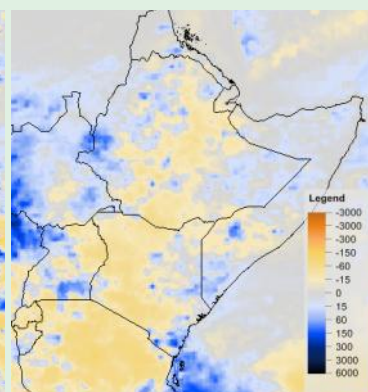
Durante o mês em análise, a estação chuvosa continuou na maioria das regiões **Central e Austral de África**. Particularmente na região Sudeste de África (Madagáscar, norte de Moçambique e sul da Tanzânia) registaram-se precipitações acumuladas de mais de 500 mm durante o mês de Março de 2015. Na **África Oriental**, as chuvas sazonais intensificaram-se, com partes do Quênia e da Somália a registarem mais de 200 mm de precipitações. De igual modo, na **África Ocidental**, a estação chuvosa iniciou nas áreas costeiras do Golfo da Guiné (ver Mapa 2). Prevê-se que essas precipitações movimentem-se para o norte para o Sahel, nos próximos meses.



**MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA, RFE2 (MARÇO DE 2015)**



**MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, RFE2 (MARÇO DE 2015)**



**MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, CORNO DE ÁFRICA, RFE2 (MARÇO DE 2015)**

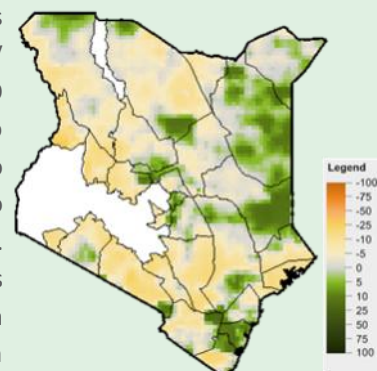
Em comparação com a média de longo prazo (2001-2014), a maior parte do **Sudeste de África** experimentou condições mais secas do que o normal, com excepção da parte ocidental do Madagáscar (ver Mapa 3). Particularmente as partes sul e central de Moçambique, Malawi e partes da Zâmbia e Tanzânia registaram défices de precipitação de até mais de 100 mm. Por outro lado, o **Sudoeste de África** registou precipitações um pouco acima do normal, que no entanto poderão ter

surgido tarde demais para aliviar o efeito de uma fraca estação chuvosa na África do Sul, Namíbia e Botswana. Na **África Ocidental**, a maioria das áreas costeiras ao longo do Golfo da Guiné beneficiaram de precipitações acima do normal, o que poderia indicar um início precoce do período chuvoso na região. Por outro lado, na **África Oriental**, as precipitações foram abaixo da média nas partes central e ocidental do Quênia (ver Mapa 4). Esse início tardio da estação chuvosa de longa duração surgiu depois de várias estações de chuva consecutivas e, assim, levantou preocupações sobre a situação em algumas áreas pastoris. O facto de terem sido registadas chuvas acima do normal na parte oeste do Quênia nos últimos dez dias de Março (21-31 de Março) pode, contudo, indicar que as chuvas sazonais irão se intensificar nas próximas semanas.

## SECA

O ARV utiliza o **Índice de Satisfação da Necessidade Hídrica (WRSI)** como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)*, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do ARV irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.

**Quênia (primeira temporada de pastagens de 2015):** O Quênia optou por se concentrar nas suas terras áridas e semiáridas (ASAL), no âmbito da sua participação no grupo de Seguro da ARC. O ARV foi personalizado para mostrar a evolução das pastagens nas áreas pastorais bimodais do país. O desempenho da estação chuvosa de longa duração de 2015 desde Fevereiro foi normal a abaixo do normal na maioria das áreas pastorais, com a temporada que termina em Junho. Devido ao início tardio da estação chuvosa, o WRSI de pastagem está actualmente abaixo da média de longo prazo (2001-2014) na maioria das áreas pastorais das regiões central e ocidental do Quênia (ver Mapa 5). A situação nas áreas pastorais é agravada ainda mais pelo efeito cumulativo de três estações chuvosas consecutivas, entre 2013 e 2015, que afectaram severamente a regeneração do pasto em algumas áreas. No entanto, partes do leste do Quênia beneficiaram de chuvas acima do normal em meados de Março, o que poderá ter aliviado um pouco a situação. Prevê-se que as chuvas sazonais se intensifiquem nas próximas semanas, uma vez que a maior parte das preocupações registam-se geralmente entre Abril e Junho. A progressão da estação chuvosa de longa duração será monitorizada de perto nos próximos números do Boletim ARV.

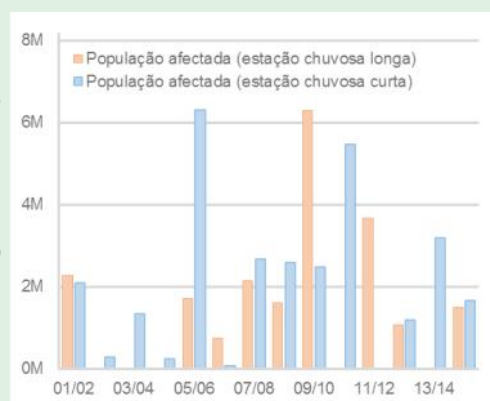


**MAPA 5: WRSI DE PASTAGEM EM RELAÇÃO AO NORMAL NO QUÊNIA (PRIMEIRA TEMPORADA DE PASTAGEM DE 2015)**

## POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior deste boletim, o ARV estima o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização no país, os **perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos aos níveis subnacionais para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca sobre a população que vive numa área específica. É importante notar que nem todas as pessoas afectadas por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas de populações afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso.

**Quênia (primeira temporada de pastagens de 2015):** Embora o Quênia esteja quase a meio da sua estação chuvosa de longa duração de 2015, é importante notar que, conforme mencionado acima, a maior parte das chuvas sazonais são registadas entre Abril e Junho. Actualmente, o ARV estima que cerca de 2,5 milhões de pessoas nas terras áridas e semiáridas do país poderiam ser afectadas no final da temporada, em Junho de 2015, o que pode ser atribuído ao início tardio das precipitações em algumas áreas e a resultante WRSI de pastagens abaixo do normal (veja o capítulo anterior). Contudo, o desempenho das precipitações nos próximos meses irá determinar o resultado final da temporada em curso, e as projecções actualizadas serão discutidos nas próximas edições do Boletim ARV. Considerando o desempenho irregular da estação chuvosa de curta duração de 2014/15, que levaram a eventos localizados de seca na maioria das partes central e oriental do Quênia, bem como as duas temporadas anteriores, o progresso da



**GRÁFICO 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA PELA SECA NO QUÊNIA (2001-2015)**

### Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

estação chuvosa de longa duração de 2015, devem ser monitorizados de perto. Embora o impacto individual de cada uma dessas estações possa ter sido absorvido pela capacidade de adaptação das famílias, a sua resistência pode ser seriamente afectada pelo efeito cumulativo das várias estações chuvosas fracas consecutivas. O Gráfico à direita ilustra a estimativa do impacto da seca para as estações chuvosas de curta e longa duração desde 2001. Demonstra como para cada uma das últimas três temporadas, o Quênia registou entre cerca de 1,5 e 3 milhões de pessoas que são directamente afectadas pelas condições de seca (ver Gráfico 1).

### ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguro, esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da temporada** exceda o valor do limite predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a progressão das estimativas dos custos de resposta para os países que estão com a temporada em curso e tenham segurado as suas respectivas temporadas. Actualmente, **quatro países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quênia, que faz o seguro de duas temporadas, Mauritânia, Níger e Senegal). Estes quatro países seguraram no total cinco temporadas agrícolas ou de pastagens contra o custo de uma intervenção relacionadas com a seca. Até agora, Mauritânia, Níger e Senegal receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada, embora a estação chuvosa de curta duração segurada no Quênia tenha recentemente terminado sem que o país fosse elegível a um pagamento. Em relação à **primeira temporada de pastagens de 2015 no Quênia** em curso, ainda é muito cedo para prever se o país irá ou não receber um pagamento.

Conforme acima mencionado, **os três países da África Ocidental no primeiro grupo de risco da ARC receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada**, no início de 2015, devido ao fraco desempenho das precipitações durante as suas respectivas campanhas agrícolas de 2014. Os países estão actualmente a preparar a implementação das actividades previstas nos **Planos de Implementação Final (FIPs)**, que foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Agência ARC em Janeiro. Até à data, o direccionamento aos beneficiários foi concluído na Mauritânia, onde 50.000 famílias foram identificadas e beneficiadas com cartões de distribuição de alimentos. Prevê-se que os beneficiários receberão apoio em Abril de 2015. No Senegal, um exercício de direccionamento terá lugar durante o mês de Abril para identificação dos beneficiários da distribuição de alimentos, o que se prevê iniciar em Maio, em simultâneo com as vendas subsidiadas de alimento para o gado para pecuaristas afectados pela seca. Finalmente, no Níger, as áreas direccionadas e os parceiros de implementação para as transferências de dinheiro, foram identificadas e treinadas. Foram seleccionados os fornecedores de produtos alimentares para Emenda Escolar e as actividades deverão ser assistidas nas próximas semanas. A implementação desses programas será monitorizada de perto nas próximas edições dos Boletins ARV.

**ARC Secretariat**  
Merafe House  
11 Naivasha Road  
Sunninghill 2157  
Johannesburg, South Africa

[www.africanriskcapacity.org](http://www.africanriskcapacity.org)  
[support@africanriskview.org](mailto:support@africanriskview.org)

**Advertência:** Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados